

CAPÍTULO 5

NÚCLEO ACADÊMICO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de submissão: 10/05/2024

Data de aceite: 01/07/2024

Eva Jeminne de Lucena Araujo

Docente do Curso de Bacharelado em
Fisioterapia da UNIFIP
Patos - Paraíba
<https://lattes.cnpq.br/8131555758311595>

Mayara Leal Almeida Costa

Docente do Curso de Bacharelado em
Fisioterapia da UNIFIP
Patos - Paraíba
<https://lattes.cnpq.br/8131555758311595>

Analice Lucas Ferreira

Graduanda do Curso de Bacharelado em
Fisioterapia da UNIFIP
Patos - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/1430299610649981>

Camila Queiroz da Cruz

Graduanda do Curso de Bacharelado em
Fisioterapia da UNIFIP
Patos - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/5124196904120990>

Maria Eliza Montenegro de Souza Neta

Graduanda do Curso de Bacharelado em
Fisioterapia da UNIFIP
Patos - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/3738773459838261>

Vitória Clementino Nobre

Graduada do Curso de Bacharelado em
Fisioterapia da UNIFIP
Patos - Paraíba
<https://lattes.cnpq.br/0131838861347441>

Leilane Carla Bernardo de Sena

Graduanda do Curso de Bacharelado em
Fisioterapia da UNIFIP
Patos - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/7299266106736798>

Marta Beatriz dos Santos

Graduanda do Curso de Bacharelado em
Fisioterapia da UNIFIP
Patos - Paraíba
<https://lattes.cnpq.br/2811772704122143>

Éllyda Mayara Costa de Araújo

Graduada do Curso de Bacharelado em
Fisioterapia da UNIFIP
Patos - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/0072419139136837>

Millena Macena Feitosa da Silva

Graduanda do Curso de Bacharelado em
Fisioterapia da UNIFIP
Patos - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/5607959026822900>

Márcia Regina Pereira da Silva

Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da UNIFIP
Patos - Paraíba
<https://lattes.cnpq.br/0590647761803174>

Magdala Mirtes da Silva

Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da UNIFIP
Patos - Paraíba
<https://lattes.cnpq.br/667495985510694>

RESUMO: De acordo com pesquisas recentes sobre o número total da população e número total de idosos, pode-se constatar um acelerado processo de envelhecimento da população causado pelo aumento da expectativa de vida e pela diminuição dos níveis de fecundidade. Devido a esta mudança torna-se interessante assegurar não apenas a longevidade, mas sim, melhor qualidade de vida, a fim de atender e satisfazer todas as necessidades pessoais desta população e dentre os recursos utilizados com fins neste propósito, podemos citar o avanço das pesquisas e estudos sobre o processo de envelhecimento. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência adquirida através do projeto de pesquisa “NAGG”, do Centro Universitário UNIFIP, localizado na cidade de Patos-PB. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por docente responsável e acadêmicos que integram o Projeto de Pesquisa, que teve duração de 8 meses (entre os anos 2022 e 2023), com reuniões semanais de 1h. Foi desenvolvido atividades como: discussões sobre formas e tipos de pesquisas e abordagem temática da área de geriatria e gerontologia; criação de um banco de temas de pesquisa elaborada pelos discentes e elaboração de trabalhos científicos para eventos e revistas científicas. Diante disto, acredita-se que o projeto apresentou impacto positivo para os acadêmicos do projeto em virtude do papel de iniciação científica, manejo na realização de estudo e ganho de conhecimento na temática da geriatria e gerontologia, além de benefícios para a academia científica e comunidade em geral, no que tange a formação de novos pesquisadores na área abordada, gerando novos conhecimentos e evidências científicas para melhorar a qualidade e assistência prestada a população idosa.

PALAVRAS-CHAVE: Geriatria, Gerontologia, Envelhecimento, Pesquisa, Saúde.

ACADEMIC CENTER OF GERIATRICS AND GERONTOLOGY: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: According to recent research on the total number of the population and the total number of elderly people, an accelerated process of population aging can be seen, caused by an increase in life expectancy and a decrease in fertility levels. Due to this change, it becomes interesting to ensure not only longevity, but a better quality of life, in order to meet and satisfy all the personal needs of this population and among the resources used for this purpose, we can mention the advancement of research and studies on the aging process. The present study aims to report the experience acquired through the “NAGG” research project, at the UNIFIP University Center, located in the city of Patos-PB. This is an experience report lived by the responsible professor and academics who are part of the Research Project, which lasted

8 months (between the years 2022 and 2023), with weekly meetings lasting 1 hour. Activities were developed such as: discussions on forms and types of research and thematic approach to the area of geriatrics and gerontology; creation of a bank of research topics prepared by students and preparation of scientific works for events and scientific magazines. In view of this, it is believed that the project had a positive impact on the project's academics due to the role of scientific initiation, management in carrying out studies and gaining knowledge on the subject of geriatrics and gerontology, in addition to benefits for the scientific academy and community in general, regarding the training of new researchers in the area covered, generating new knowledge and scientific evidence to improve the quality and assistance provided to the elderly population.

KEYWORDS: Geriatrics, Gerontology, Aging, Research, Health.

INTRODUÇÃO

Dados demográficos (IBGE, 2022) apontam que a população total do país foi estimada em 212,7 milhões em 2021, o que representa um aumento de 7,6% ante 2012. Nesse período, a parcela de pessoas com 60 anos ou mais saltou de 11,3% para 14,7% da população. Em números absolutos, esse grupo etário passou de 22,3 milhões para 31,2 milhões, crescendo 39,8% no período.

Este quadro caracteriza o acelerado processo de envelhecimento da população causado pelo aumento da expectativa de vida e pela diminuição dos níveis de fecundidade. Esse processo conhecido como transição demográfica, resulta no envelhecimento populacional. Diante dessas mudanças, a pirâmide etária foi alterada, com estreitamento da base, composta pela primeira infância, e o alargamento do topo, que representa a população idosa (JOIA; RUIZ; DONALIZIO, 2007).

Devido ao aumento da população idosa no nosso país, torna-se interessante assegurar não apenas a longevidade, mas sim, melhor qualidade de vida, a fim de atender e satisfazer todas as necessidades pessoais dos mesmos. Essa satisfação está relacionada com alguns fatores relevantes, são estes, o bem-estar e o conforto dessas pessoas (JOIA; RUIZ; DONALIZIO, 2007).

É possível ampliar os alcances dos direitos sociais e das condições de ser saudável, bem como promover a saúde dos idosos com qualidade. A promoção da saúde, noção mais ampla e positiva que a prevenção, vem contribuindo de forma significativa para que o idoso permaneça ativo na sociedade e tenha melhores modos e qualidade de vida (SANTANA, 2010).

Tendo em vista que a promoção da saúde é o efeito gerado pela união de forças diversas, que são direcionadas para colaborar favoravelmente a sociedade, podendo resultar na melhoria das condições de vida, não ficando restrita apenas para proteção à saúde, mas também, englobar a divisão de poder e a dominação sobre as questões de saúde, que ocorre de forma individual e coletiva (POLAND; KRUPA; MCCALL, 2009).

Para tanto, o crescimento da produção científica relacionadas a saúde pública e doenças na população idosa, vem contribuir para as ações de promoção a saúde, prevenção e monitoramento de doenças crônicas não transmissíveis. Desta forma, esse crescimento científico tem fomentado o desenvolvimento de ações e estudos que subsidiam mudanças de paradigmas e impulsionam uma melhor qualidade de vida para a população (CESÁRIO *et al.*, 2021).

Os Núcleos de Pesquisa de Geriatria e Gerontologia buscam participar do esforço nacional em prol do envelhecimento ativo e sadio, preconizado pelo Ministério da Saúde, na produção de conhecimentos e na valorização do potencial dos idosos socialmente produtivos que adquirem e transmitem conhecimento à sociedade. O Núcleo Acadêmico de Geriatria e Gerontologia - NAGG, do Centro Universitário de Patos- UNIFIP, proporciona estudos sobre longevidade, senilidade e senescência, trazendo mecanismos científicos, para melhorar as condições de vida e o cuidado humanizado da pessoa idosa, bem como, a qualidade de vida, bem-estar e saúde da população que mais cresce mundialmente.

O NAGG vem a contribuir para o desenvolvimento de iniciação científica (IC) na qual segundo Pinho (2017), na Resolução Normativa nº 017 de 2006 (s/p.) do CNPq, quanto a finalidade da IC: “despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação universitária, mediante participação em projetos de pesquisa, orientados por pesquisador qualificado”.

Desta forma, a referida atividade é importante nas instituições de ensino superior, pois incentiva o aluno de graduação à pesquisa, colocando-o, desde cedo, em contato direto com as atividades científicas, formando, assim, o futuro pesquisador (PINHO, 2017).

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência adquirida através do projeto de pesquisa “NAGG (Núcleo Acadêmico de Geriatria e Gerontologia)”, do Centro Universitário UNIFIP, localizado na cidade de Patos-PB. O projeto foi realizado através de discussões temáticas, produção científica e participação em eventos, realizados pelos discentes pesquisadores juntamente com docente responsável; foi associando tal experiência ao referencial teórico encontrado evidenciando os resultados positivos de tal ação.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por docente responsável e acadêmicos que integram o Projeto de Pesquisa intitulado “NAGG (Núcleo Acadêmico de Geriatria e Gerontologia)”, pertencente ao Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário UNIFIP, localizado na cidade de Patos-PB. Durante o segundo semestre de 2022 (setembro à dezembro) e primeiro semestre de 2023 (março à junho), foi realizado 11 (onze) reuniões em 2022, entre reuniões presenciais e online e 14 (quatorze) reuniões em 2023, também nas modalidades presencial e online, totalizando 25 reuniões.

Participavam das atividades 14 (quatorze) acadêmicos do curso de fisioterapia da UNIFIP e 1 (uma) professora coordenadora do projeto que também faz parte do corpo docente do referido curso. As atividades eram realizadas 1 (uma) vez por semana, nas quinta-feira, com duração de 1 hora semanal.

O NAGG teve como foco principal desenvolver projetos de pesquisa em Geriatria e Gerontologia, com foco em estudos sobre longevidade, senilidade e senescência, trazendo mecanismos científicos para melhorar as condições de vida e o cuidado humanizado da pessoa idosa, bem como, a qualidade de vida, bem-estar e saúde desta população.

Eram realizadas discussões temáticas em grupos, abordando os seguintes eixos: 1) Geriatria x Fisioterapia: exercício físico, reabilitação e saúde nos idosos e longevos; avaliação dos benefícios da fisioterapia e seus recursos de tratamento; 2) Gerontologia Social: envolvimento sociocultural do idoso; atividades em grupo e socialização; envelhecimento populacional e aspectos demográficos e bioética no envelhecimento e 3) Gerontologia Biológica: alterações do processo do envelhecimento; impactos das alterações biológicas e funcionais do envelhecimento; saúde mental e qualidade de vida dos idosos; e saúde e políticas públicas em idosos.

Além das discussões dos temas, eram realizadas pesquisas em banco de dados e ferramentas que auxiliam no desenvolvimento da busca e produção do conhecimento e o levantamento bibliográfico dos temas para construção de trabalhos científicos para posterior publicações e apresentações em eventos científicos.

Dentro os objetivos principais do projeto de pesquisa podemos citar: Desenvolver estudos sobre o envelhecimento como subsídios para atividades de ensino, pesquisa e assistência à saúde; fomentar a formação continuada nas áreas de geriatria e gerontologia; integrar e fortalecer a rede social de apoio à pessoa idosa; aglutinar esforços e contribuir para o avanço do conhecimento nessa área; ampliar a participação do discente da sua inclusão em projetos de extensão e de iniciação científica e socializar seus resultados em publicações em revistas científicas e na apresentação em eventos científicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos por meio deste projeto refletiram diretamente no papel da iniciação científica, manejo na realização de estudos e ganhos de conhecimento na temática da geriatria e gerontologia por parte dos discentes participantes, acadêmicos, profissionais e população em geral, além da formação de novos pesquisadores na área abordada acima, gerando novos conhecimentos e evidências científicas para melhorar a qualidade e assistência prestada a população idosa.

Foi desenvolvido atividades como: discussões sobre formas e tipos de pesquisas e abordagem temática da área de geriatria e gerontologia; criação de um banco de temas de pesquisa elaborada pelos discentes e elaboração de trabalhos científicos para eventos e revistas científicas.

Dentre as produções do projeto de pesquisa NAGG desenvolveu 3 (três) resumos expandidos que foram submetidos e aceitos para apresentação no 2º Meeting Paraibano de Fisioterapia do Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário UNIFIP; 4 (quatro) artigos completos do tipo revisão integrativa de literatura que foram submetidos e aceitos para publicação na Revista Coopex (ISSN 2177-5052), além da participação da I Mostra de Projetos de Pesquisas e Extensão da UNIFIP, apresentando o projeto no formato banner.

De acordo com Morais *et al.* (2019), o desenvolvimento de revisões da literatura e de revisões sistemáticas da literatura são significativos para que os estudantes possam associar determinados estudos, sejam eles, com dados empíricos ou não. No caso das revisões sistemáticas na área da saúde, essas pesquisas são adequadas para que o pesquisador determine um objetivo específico e com isso, selecione materiais que envolvam apenas uma temática específica. Dessa forma, o pesquisador pode cruzar resultados distintos e semelhantes, realizados com a mesma finalidade e obter novas conclusões.

A extensão universitária, juntamente com o ensino e a pesquisa proporciona a oportunidade de contato entre a formação acadêmica e a comunidade externa, tornando-se essencial para o maior domínio técnico dos estudantes, assim como para a troca de saberes e conhecimento entre universidade e sociedade, para melhor identificar as demandas da comunidade (SOUZA; PEREIRA, 2015; SANTOS; ROCHA; PASSAGLIO, 2016; OLIVEIRA *et al.*, 2017).

Além disso, de acordo com Pinho (2017), a participação em projetos de pesquisa e extensão universitária apresenta vários benefícios profissionais, dentre eles: a possibilidade de socialização profissional, atingida pela participação em grupos de pesquisas, congressos e publicação em revistas científicas; o aumento da possibilidade de inserção na carreira acadêmica, em cursos de mestrado e doutorado; e a ampliação do conhecimento de uma área de atuação. Pode ser observado também benefícios pessoais nos seguintes aspectos: possibilidade de crescimento pessoal - maturidade e responsabilidade.

Em uma pesquisa desenvolvida por Cesário *et al.* (2021), pode-se observar que e houve um aumento no número de publicações na área da geriatria e gerontologia durante o período de 2014 a 2019, com destaque para artigos originais, estudos quantitativos, sendo desenvolvida predominantemente, por profissionais do sexo feminino dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Medicina vinculados às universidades públicas nas regiões Sudeste e Sul.

Ainda para o autor supracitado, ressalva-se que é preciso haver incentivo para publicação de estudos realizados nas Regiões Norte e Nordeste, bem como para estudos qualitativos. É necessário investimento financeiro que subsidie o desenvolvimento da educação pública, que tem contribuído significativamente para o avanço científico na área da Geriatria e Gerontologia do país, em consonância com a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e a representação demográfica desse grupo populacional.

Para Morais *et al.* (2019), as instituições de ensino, os docentes, estudantes e pesquisadores de um modo geral, devem ser incentivados a participarem por meio da pesquisa, o estímulo a investigação científica, respondendo por meio deste diversas indagações que beneficiem a coletividade. Além disso, o desenvolvimento de pesquisas científicas acadêmicas promovem benefícios para a literatura, para o alcance de novas conclusões, resultados, adquirindo novos conhecimentos e experiências para a formação profissional dos estudantes

Desta forma, o projeto de pesquisa NAGG vem a contribuir para o avanço da produção científica na temática da saúde do idoso, desenvolvendo em menos de um ano, 4 (quatro) artigos completos publicados em revista, resumos expandidos apresentados em congresso e mostra científica, além dos benefícios já mencionados para os acadêmicos vinculados ao projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de pesquisa NAGG trouxe impactos positivos inicialmente para os acadêmicos ingressantes do projeto em virtude do papel de iniciação científica e manejo na realização de estudo e ganho de conhecimento na temática da geriatria e gerontologia. Outro ponto positivo observado foi para a academia e comunidade em geral, no que tange a formação de novos pesquisadores na área abordada acima, gerando novos conhecimentos e evidências científicas para melhorar a qualidade e assistência prestada a população idosa.

Foi desenvolvido atividades como: discussões sobre formas e tipos de pesquisas e abordagem temática da área de geriatria e gerontologia; criação de um banco de temas de pesquisa elaborada pelos discentes e elaboração de trabalhos científicos para eventos e revista científica.

O Projeto de Pesquisa NAGG participou da I Mostra de Projetos de Pesquisas e Extensão da UNIFIP, apresentando o projeto no formato banner, desenvolveu 3 (três) resumos expandido que foram submetidos e aceitos para apresentação no 2º Meeting Paraibano de Fisioterapia, além da publicação de 4 (quatro) artigos completos do tipo revisão integrativa de literatura que foram submetidos na Revista Coopex (ISSN 2177-5052).

Acreditamos que a participação neste projeto de pesquisa na temática da geriatria e gerontologia, é fundamental para o crescimento pessoal e, principalmente, para o futuro profissional dos integrantes do projeto, pois possibilita aprimorar a linguagem escrita e verbal, bem como, ao adquirir novas vivências, sedimentar conhecimentos, ampliando a visão crítica quanto à realidade investigada. Enfim, a inserção de acadêmicos no espaço da pesquisa contribui efetivamente na formação de cidadãos comprometidos e melhor articulados que poderão contribuir, seguramente, no desenvolvimento de uma sociedade.

Quanto à formação do profissional de saúde recomenda-se que os currículos tenham um olhar prioritário para os senescentes, com a reformulação dos componentes curriculares aumentando a carga horária nas temáticas que envolvam saúde do idoso, além do estímulo a participação da iniciação científica, vivência em grupos de estudos, projetos de pesquisa e extensão, preparando seus graduandos e pós graduandos para o enfrentamento da realidade já justificada pelo envelhecimento demográfico.

REFERÊNCIAS

CESÁRIO V.A.C *et al.* Estudo bibliométrico da produção científica da Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia entre 2014 e 2019. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.** v. 24, n. 3, p: 1-13 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-22562021024.210092>>. Acesso em: 08 set 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. PNDA Continua – **Características Gerais dos Moradores 2020.-2021**, 2022. Disponível em: <[JOIA, L. C.; RUIZ, T.; DONALISIO, M.R. Condições associadas ao grau de satisfação com a vida entre a população de idosos. **Rev Saúde Pública.** v. 41, n.1, p: 131-8, 2007.](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoas-com-menos-de-30-anos-cai-5-4-de-2012-a-2021#:~:text=A%20popula%C3%A7%C3%A3o%20total%20do%20pa%C3%ADs,39%2C8%25%20no%20per%C3%ADodo.>>. Acesso em: 08 set 2023</p></div><div data-bbox=)

MORAIS, A.A. *et al.* As Contribuições do Desenvolvimento da Pesquisa Científica Acadêmica na Área da Saúde. **Anais IV CONAPESC**. Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em ciências, 2019 ISSN: 2525-6696. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conapesc/2019/TRABALHO_EV126_MD4_SA10_ID1951_01072019152357.pdf>. Acesso em: 09 set 2023

OLIVEIRA, T. C. *et al.* “Liga de Emergência –UFC”: experience report of a university extension project. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 83-89, 2017. DOI: <https://doi.org/10.24317/2358-0399.2017v8i2.4972>.

PINHO, M.J. Ciência e ensino: contribuições da iniciação científica na educação superior. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 22, n. 03, p. 658-675, nov. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772017000300005>

POLAND B.; KRUPA G.; MCCALL D. Settings for Health Promotion: An Analytic Framework to Guide Intervention Design and Implementation. **Health Promotion Practice.** v.10, n. 4, p: 505-516. DOI:10.1177/1524839909341025. Acesso em: 08 set 2023.

SANTANA, M. S. Significado da Atividade Física para Práticas de Saúde na Terceira idade. **Revista Estudos Interdisciplinares Sobre o Envelhecimento**. Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 239-254, 2010

SANTOS, J. H. de S.; ROCHA, B. F.; PASSAGLIO, K. T. University Extension and Formation in Higher Education. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 23-28, 2016. DOI: <https://doi.org/10.36661/2358-0399.2016v7i1.3087>.

SOUZA, A. M.; PEREIRA, N. F. F. Writing the Paths of the University Extension Program at UNILA. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 6, n. 2, p. 77-85, 2015. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/2062>. Acesso em: 21 out. 2020.